

A UTILIZAÇÃO DO RÁDIO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA

Suzana Richter Michelotti¹

Frankiele Oesterreich²

RESUMO:

A instituição escolar não pode ignorar os recursos midiáticos e tecnológicos presentes na sociedade. Os mesmos estão inseridos no dia-a-dia da escola, dos professores e dos educandos, e, desta forma, podem trazer grandes contribuições para uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Este artigo apresenta uma análise sobre a utilização da mídia rádio em uma escola da rede Estadual do município de Restinga Sêca pelos professores de área e currículo. Os professores responderam a um questionário onde as questões estavam relacionadas com a utilização da mídia rádio na prática docente desses professores, tanto nos planejamentos de suas aulas, como ferramenta para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Os resultados mostram que a mídia rádio é bem aceita e presente na prática docente dos professores entrevistados e que é utilizada para melhorar e beneficiar o processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Mídia-rádio, educação, escola, tecnologias.

ABSTRACT:

The school cannot ignore the media resources and technology in society. They are embedded in day-to-day of school, teachers and students, and thus, can bring major contributions to the quality of the teaching-learning process. This article presents an analysis of the use of radio media in a state school in the municipality of Restinga Sêca RS by teachers and curriculum area. Teachers completed a questionnaire in which the questions were related to the use of radio media in teaching practice, both in planning their lessons, as tools to assist the process of teaching and learning in the classroom. The results show that the radio medium is well accepted and present in the teaching practice of the teachers interviewed and used to improve, and benefit from the knowledge construction process.

Keywords: media-radio, education, school, technology.

¹ Aluna Pós-Graduação em Mídias na Educação, UFSM.

² Professora Orientadora, Mestre em Educação, UFSM.

1. INTRODUÇÃO

A educação é a base formadora de toda e qualquer sociedade, é ela que permite a organização de um grupo e possibilita a evolução das pessoas inseridas no contexto social. Antigamente, a educação era composta por um professor ativo e alunos passivos, ou seja, o docente era o mentor do conhecimento, detentor de todo o saber.

Com o passar dos anos, a revolução da tecnologia foi transformando a forma de ensinar, pois os meios de comunicação como rádio, televisão, computador e a internet vem trazendo novas formas de colaborar para o desenvolvimento educacional dos nossos pequenos cidadãos. A escola tem como grande desafio procurar maneiras criativas de utilizar essas tecnologias para que o educando construa o seu conhecimento.

Estes meios de comunicação podem tornar-se importantes ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. A utilização dessas ferramentas pode contribuir para que a aprendizagem dos educandos seja mais significativa e motivadora, mas, para isso, o professor precisa conhecer o recurso e estudar/planejar de que forma ele poderá contribuir para uma aula diferenciada e que instigue os alunos a estudarem.

Deste modo, a presente pesquisa buscou trabalhar com as mídias no contexto educativo, mais especificamente, com a mídia rádio investigando quais contribuições que esta mídia pode oferecer à escola; de que forma os professores poderão promover os conhecimentos com a mídia rádio; Como serão suas aplicações em sala de aula? E, se os alunos terão resultado satisfatório com a sua utilização. Assim, foi investigado como esta mídia vem sendo utilizada pelos professores de área e currículo da Escola Marcelo Gama, escola esta, da rede pública estadual, situada em zona rural do município de Restinga Seca, RS. Pretendeu-se conhecer o trabalho em sala de aula com o suporte da mídia rádio, analisando como os professores a utilizam, e, questionar os benefícios da utilização do rádio no processo de ensino-aprendizagem.

2. A EDUCAÇÃO E OS RECURSOS MIDIÁTICOS

A educação com o passar dos anos sofreu uma revolução, devido à transformação que ocorreu em toda a sociedade a educação da atualidade está longe de ser aquela educação tradicional que apenas o professor tinha o saber e o aluno era uma tábula rasa (LOCK, 1690). Na perspectiva da educação tradicional o professor não dá ao aluno o direito de participar, de

expressar seus saberes e de trazer sua realidade para dentro da sala de aula e a partir daí construir o saber. Esta educação não cabe mais nos dias de hoje, tendo em vista que, vivemos num mundo informatizado e globalizado.

Essa revolução ocorrida na sociedade trouxe transformações que afetam o ambiente escolar. Essas mudanças desafiam todos os indivíduos envolvidos em educação, mas principalmente os professores a mudar suas formas de trabalhar e planejar os conteúdos e sua concepção de ensino-aprendizagem. Para isso, o professor deve buscar formas para propiciar um espaço que garanta uma construção do conhecimento que motive, estimule, desenvolva a autonomia, a criticidade, o senso de cidadania dos alunos.

Hoje, a forma de ensinar pode ser modificada com a evolução das tecnologias, meios de comunicação, recursos midiáticos, pois estes recursos estão presentes na vida de professores, alunos e, também dentro das escolas, transformando o desenvolvimento educacional, ou seja, em um mundo, “em que as tecnologias interferem no cotidiano, sendo relevante, assim, que a educação também envolva a democratização do acesso ao conhecimento, à produção e a interpretação das tecnologias” (BRITO, 2008, p.23). A utilização de mídias e recursos tecnológicos no espaço educacional torna-se uma necessidade para promover um ensino que contemple a democratização do acesso ao conhecimento e a informação e desenvolva o senso crítico e de cidadão para que, os sujeitos possam fazer intervenções na sociedade e no meio em que vivem.

A educação na sociedade moderna está muito além de apenas transmitir informações, seu papel fundamental é de formar cidadãos que saibam transformar as informações que recebem em conhecimento e, que tragam benefícios para a vida social, profissional e pessoal. Logo, Moraes (1997) destaca que:

Uma das metas educacionais é levar o indivíduo a manejar produzir conhecimentos, a desenvolver valores e atitudes que permitam a adaptação às mudanças e às novas exigências do mercado de trabalho, como desafio fundamental que decide a possibilidade e a qualidade de sua participação no mundo atual (MORAES, 1997 p.119).

O acesso às informações está muito fácil, estamos cercados de veículos de comunicação que nos informam sobre os mais variados assuntos, mas, a escola tem o papel de fazer com que o educando aproveite estas informações e transforme-as em conhecimento dando um significado para o mesmo, e tornem-se sujeitos participativos responsáveis pela própria construção das suas identidades e pela formação de cidadãos no mundo em que estão inseridos.

A educação da atualidade deve estar atenta a trazer conhecimento aos alunos para que os mesmos tenham a capacidade de se adaptar no mundo efêmero, e com tanta possibilidade de conhecimento e informação. O professor deve ser o mediador entre as informações vinculadas aos meios de comunicação e

Assim, Belloni (2008) afirma que:

[...] as sociedades contemporâneas e as do futuro próximo, nas quais vão atuar as gerações que agora entram na escola, requerem um novo tipo de indivíduo e de trabalhador em todos os sistemas econômicos: a ênfase estará na necessidade de competências múltiplas do indivíduo, no trabalho em equipe, Nessa modalidade novas competências e habilidades entram em exercício, na capacidade de aprender e de adaptar-se a situações novas (BELLONI, 2008 p.5).

As escolas devem formar indivíduos que sejam construtores do conhecimento e saibam promover mudanças com aquilo que aprenderam. Sujeitos autônomos, cidadãos que defendam o seu ponto de vista e que saibam viver com o coletivo. O espaço escolar deve estar voltado para a formação de sujeitos atuantes, ativos, participativos, capazes de tomar decisões, de opinar e de defender suas ideias.

As novas tecnologias no sistema educacional podem proporcionar uma imensa fonte de conhecimento. O rádio dentro deste contexto pode trazer aos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem uma grande oportunidade de receber informações e poder analisar estas informações a partir da realidade da comunidade escolar e, também produzir novas realidades.

Uma das tarefas do ensino é estudar a mídia para não ser „engolido“ por ela, sua importância depende da função e dos usos que lhe são atribuídos no contexto social. Fazer do discurso das mídias um ponto de partida para a reflexão e a crítica sobre os fatos do mundo é fazer da sua leitura uma atividade criativa e crítica. (GHILLARDI, 1999, p. 111)

Para utilizar os recursos tecnológicos o educador precisa conhecer, analisar e enxergar o potencial da mídia para, assim, utilizá-la em sua plenitude. De nada adianta a escola possuir todas as mídias, se o professor continua com as suas antigas metodologias e se não estiver habilitado a fazer um bom uso dos mesmos.

Esta evidente a necessidade da escola de se adaptar as transformações ocorridas e buscar nos recursos tecnológicos auxílio e suporte para desenvolver uma aprendizagem que enfatize a construção do conhecimento, a autonomia, a criticidade e a cidadania.

2.1 O uso do rádio na educação

O rádio é um meio de comunicação muito antigo, apesar da sua popularidade só começar na década de 1930, sua emergência na sociedade já acontecia desde 1922 (CALABRE, 2002). O rádio é um veículo de comunicação atraente, rápido, barato, de fácil acesso e manuseio, por estes motivos que, ele tornou-se uma mídia popular. Pode-se dizer que é um veículo de comunicação democrático, pois atua nas diferentes classes sociais e desempenha as funções de informar, entreter e descontrair.

O rádio é um recurso de grande potencial, tendo em vista que, está presente na vida de todos os indivíduos, em cada lar há pelo menos um aparelho radiofônico, tornando assim um grande veículo de educação e de cultura. A comunicação e as informações, que o rádio traz são de interesse do todo o público e alcança todas as classes sociais, todas as faixas etárias, todas as escolaridades e todos os gêneros. Assim nos afirma Duarte (2009)

[...] coloca a centralidade do processo comunicacional no cidadão, não apenas por meio da garantia do direito à informação e à expressão, mas também do diálogo, do respeito a suas características e necessidades, do estímulo à participação ativa, racional e responsável. (DUARTE, 2009, p.61)

A comunicação feita através do rádio envolve todos os sujeitos da sociedade e faz com que estes sujeitos participem e interajam com os assuntos de suas localidades, suas regiões e de suas realidades, e desta forma, tornam-se sujeitos ativos, críticos e transformadores do meio em que vivem. O rádio possui um grande alcance, pois todas as pessoas podem ter acesso a este veículo de comunicação e informação, então, porque não utilizá-lo para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula?

Leal (1998) nos diz que a função do rádio é:

[...] prestador de serviços a população, distante de qualquer interferência política ou comercial. E a prestação de serviços não é simplesmente falar do trânsito ou dar a previsão do tempo. É principalmente falar, apresentar fatos e ideias que contribuam para a prática cotidiana da cidadania. (LEAL, 1998, p.11)

No contexto escolar o rádio pode apresentar diferentes formas de o professor utilizá-lo para o aprendizado dos seus educandos. Os docentes podem trabalhar com músicas, programas de notícias, gravação, sons. O jeito e o modo da utilização ficam a critério dos mesmos. Mas o que é mais relevante para a escola é saber utilizar esta mídia e todas as outras que estão presentes, de forma adequada, que faça os educandos utilizarem as informações e

conhecimentos advindos destes meios de comunicação de forma crítica e consciente. Belloni (2001) esclarece

Como irá a instituição escolar a responder a este desafio? Integrando as tecnologias de informação e comunicação ao cotidiano da escola, na sala de aula, de modo criativo, crítico, competente. Isso exige investimentos significativos e transformações profundas e radicais em: formação de professores, pesquisas voltadas para a metodologia do ensino; dos modos de seleção, aquisição e acessibilidade de equipamentos; materiais didáticos e pedagógicos, além de muita, muita criatividade. (BELLONI, 2001,p.10)

O rádio ultrapassa barreiras e pode ensinar até mesmo, os analfabetos de nossa sociedade. O rádio aproxima as pessoas da sua realidade, e do mundo que os rodeia. Através dele educação, comunicação, informação e conhecimento podem se apresentar com toda a sua riqueza e intensidade. Nesta perspectiva a mídia rádio pode ser utilizada para proporcionar a aprendizagem, a interação, a comunicação, o acesso a linguagem e a cultura de uma sociedade quando utilizado dentro da escola.

[...] a escola precisa urgentemente ultrapassar os limites de seus muros e levar as mídias para dentro das salas de aula. O rádio ocupa, neste aspecto, lugar privilegiado por ser um meio de fácil acesso à população e menos oneroso em comparação às outras mídias. Ele continua presente na maioria dos lares brasileiros, nas grandes cidades e áreas rurais, por ter alto potencial de penetração e aceitabilidade. (ZENEIDA, 2008, p.51).

A educação e a comunicação sempre andam juntas e uma depende da outra para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de uma forma significativa. O rádio assim como a televisão e a internet são recursos tecnológicos que utilizam a comunicação.

O rádio ganhou novos espaços, instalou-se em outros recursos tecnológicos, como por exemplo, a internet, o telefone, em qualquer lugar que vamos temos acesso a ele, e, devido a isto ele “não saiu de moda” não perdeu seu valor e o seu status.

O rádio no ambiente escolar torna-se um recurso midiático que se explorado de forma a integrar educador e educando numa perceptiva de diálogo, interação, construção do conhecimento e pesquisa, possibilita que o processo de ensino-aprendizagem fique mais dinâmico, significativo e próximo da realidade dos envolvidos.

O rádio e a televisão são recursos que proporcionam a interação homem-sociedade. Suas linguagens são as mesmas faladas, ouvidas e compreendidas por seus usuários.

O professor para ensinar usa da linguagem para estabelecer um diálogo com seus educandos. Através deste diálogo, da interação da troca de que acontece a aprendizagem.

Deste modo, quando os professores utilizam o rádio em sala de aula a aprendizagem torna-se mais significativa, simples e dinâmica.

Utilizando o rádio na escola e outras tecnologias a escola oportuniza melhores aprendizagens e abre o espaço de ensino tornando-o mais dinâmico, onde os educandos podem interagir com a sua própria cultura e com a cultura que eles desconhecem.

2.2. TRABALHOS CORRELATOS: A MÍDIA RÁDIO EM FOCO

Sabe-se da importância do rádio na educação, desse modo, diversos trabalhos já vem adotando esta mídia como uma forma de inovar em sala de aula, a seguir, alguns trabalhos referente ao rádio e suas ações no contexto escolar.

O projeto desenvolvido na escola João XXIII, em Juiz de Fora MG, denominado “A rádio antena 23” (CARIAS, 2012) é realizado com os alunos de ensino fundamental e ensino médio, nos intervalos da manhã e tarde e, ocorre desde 2007. Dentre as atividades realizadas no projeto estão soletrando adaptação do programa do Caldeirão do Huck, Karaokê diferente onde colocavam uma música a tocar e num certo momento a música parava e os estudantes deveriam continuar a cantar, gincanas e entrevistas. Todas estas atividades eram elaboradas, organizadas e apresentadas pelos alunos com o auxílio de uma bolsista.

Os benefícios mencionados neste projeto com a utilização do rádio escola é o envolvimento e a participação dos estudantes. O desenvolvimento do espírito de coletividade e união entre os alunos. Nas atividades de grupo realizadas dentro do projeto Antena 23 os alunos progrediram na questão de organização, comprometimento e concentração, mantendo-se em silêncio na hora da apresentação dos programas e mostrando-se assíduos nos dias de projeto. Por meio deste projeto Antena 23 os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar um imenso universo de possibilidades educativas que o rádio pode trazer e desta forma, o projeto alcançou seu objetivo de promover a educação, a cidadania e a participação dos estudantes.

O trabalho a seguir, denominado “Antenados”, é produzido pela Secretaria de Educação de Fortaleza e a ONG Catavento comunicação e educação e por grupos de estudantes e educadores de escolas públicas.

O “Antenados” é uma dissidência do “Segura Essa Onda” . O projeto “Segura essa Onda”, desenvolvido pela ONG Catavento desde 2004, tem como objetivo incentivar a utilização da rádio-escola como um instrumento de apoio pedagógico e dinamizador da cultura na

comunidade escolar. Para isso, o projeto desenvolve formações em rádio-escola para crianças, adolescentes e educadores do Ceará. (FILHO E PATROCINIO, 2008,p.8)

Cada programa radiofônico é realizado por uma escola da rede pública de Fortaleza. A programação é elaborada na escola pelos educadores, alunos e por integrantes da ONG Catavento. Os membros vão até a escola para coordenar e oferecer oficinas para a formação dos professores e alunos para que os mesmos tenham conhecimento sobre a utilização de equipamentos técnicos do rádio. Os temas dos programas sempre estão ligados aos temas transversais da educação. Neste projeto os benefícios apontados com o uso do rádio escola é o estímulo à criatividade, e o desenvolvimento de competências e habilidades. Conscientizar os sujeitos envolvidos a participação ativa, consciente e crítica na sociedade em que estão inseridos e a análise da grande quantidade de informações recebidas pelos meios de comunicação.

Outro projeto desenvolvendo a mídia rádio trata-se de uma rádio online em uma escola particular na cidade do Rio de Janeiro que atende aproximadamente mil e duzentos alunos do ensino fundamental e médio. Para a realização deste projeto foi necessário um estúdio para que os alunos criassem um site para gravar e planejar o trabalho. Neste estúdio deve ter computadores multimídia com memória RAM razoável boa, aparelhos de som grandes. Os encontros eram *“semanais com duração aproximada de três horas. Uma hora destinada ao planejamento do programa e duas horas para a gravação. A equipe da rádio foi constituída inicialmente por um grupo de 24 alunos voluntários do Ensino Médio”*. (FERNANDES E SILVA, 2003,p.8)

No site da rádio que tem como nome Getup a informação encontra-se em forma de imagem e texto e na rádio a linguagem é oral. Os dois se completam e no grupo cada um faz a sua parte para no final resultar o produto final. Os temas abordados eram conteúdos curriculares e os acontecimentos do dia a dia da escola. Neste projeto o rádio online o diálogo foi intensificado tendo em vista que, o nome da rádio, a definição dos assuntos dos programas, o planejamento do site todos esses itens foram idealizados pelo grupo. A participação dos alunos nas aulas aumentou e com isso os alunos ajudavam os professores a elaborar suas aulas e o aprendizado tornou-se para significativo. Os alunos aprenderam a se comunicar, saber solicitar as coisas, discutir, saber conversar, ouvir, pois, o rádio possibilita a troca de comunicação.

Nos três projetos apresentados pode-se perceber que cada um deles tem uma forma de acontecer, e todos trazem resultados positivos para os envolvidos nos trabalhos. O projeto de

rádio online fica um pouco fora da nossa realidade, porque em escolas públicas não tem muitos recursos tecnológicos avançados e modernos, mas a ideia é muito boa.

Há muita coisa para ser feita com o rádio dentro da escola para que o processo de ensino-aprendizagem se torne mais criativo, dinâmico e construtivo. O professor não deve ter medo de enfrentar os desafios e deve buscar sempre novas formas de proporcionar a educação para seus educandos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada com professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Marcelo Gama, escola esta, localizada em Jacuí, no interior do município de Restinga Seca, RS. A escola está situada em uma pequena comunidade que fica a quarenta quilômetros de distancia da cidade, sendo que a maioria dos professores lotados nesta escola vem da zona urbana. A seleção dessa escola se deu em função de sua localização, para apresentar uma proposta de trabalho incluindo a mídia rádio para demais escolas da região, mostrando que, não por ser do interior que os projetos são menos atraentes aos alunos.

Esta escola em especial, vem trabalhando com recursos midiáticos e utilizando as ferramentas disponíveis em prol da educação de qualidade de seus alunos. Desse modo, foram entrevistados professores de área e currículo, visando conhecer o que vêm trabalhando com a mídia rádio em sala de aula. Foi entregue o questionário para 12 professores, mas somente nove entregaram as questões respondidas.

A escola atende cento e quinze alunos advindos de classe média e baixa e as famílias dos alunos na sua maioria o sustento provém da agricultura com as culturas de arroz e fumo. A estrutura física da escola é muito boa possuindo uma biblioteca, quadra poliesportiva, laboratório de informática, refeitório, salas de aula, secretaria, sala da supervisão e sala de vídeo.

O instrumento da coleta de dados para a pesquisa foi um questionário, por ser, conforme Gil (1999) uma

[...] técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p.128)

O questionário foi composto por seis questões que contemplava a ideia de como estava sendo utilizado o rádio na prática pedagógica e para aprendizagem dos alunos.

Tendo coletado os dados partiu-se para análise dos mesmos, onde procurou-se organizá-los e lê-los com muita atenção para compreender e classificar os dados coletados nas entrevistas. A fase de análise de dados segundo Barros(1990):

Constitui-se um momento muito importante de todas as pesquisas, pois é nela que buscaremos as respostas pretendidas, através da utilização dos raciocínios indutivos, dedutivos, comparativos etc. Esse processo de interpretação dos dados subentende ainda a construção anterior das categorias analíticas dos estudos e o desenho do quadro-referência. (BARROS, 1990, p.86)

Assim, através da análise dos dados, buscou-se interpretar, compreender, analisar e relacionar os dados apresentados e fazendo relação com o problema enfocado na pesquisa.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os meios de comunicação são parte da nossa vida. As mídias nos informam, comunicam e nos dão uma conexão com o mundo. O rádio em particular está presente na vida de todos de forma geral, e, está presente também em sala de aula como pode-se perceber a partir dos dados obtidos através dos questionários dos professores. A maioria dos professores responderam quando questionados sobre a utilização da mídia rádio na sua prática pedagógica que utilizam a mídia rádio em sala de aula para diversas atividades, bem como, para planejar suas aulas.

Alguns dos motivos citados pelos professores para a utilização do rádio na sua prática docente foi *“a existência do meio de comunicação na escola e a facilidade de utilização”*. O rádio devido a sua facilidade de acesso e manejo está inserido na vida de todo o indivíduo, independente de classe social, faixa etária, alfabetizado ou não, desta forma, o rádio pode contribuir para o acesso e para a construção do conhecimento.

Conforme nos afirma Gonçalves e Azevedo (2004, p.3 e 4):

O uso do rádio no espaço escolar constitui-se numa modalidade que possibilita a toda comunidade escolar a oportunidade de analisar, com critérios objetivos e a partir de um contato real com um meio de comunicação, a grande quantidade de informações que se recebe diariamente dos meios massivos. O rádio na escola torna-se um elemento que enquanto ação educativa prioriza a auto-estima e a autovalorização dos membros da comunidade, permitindo sua expressão, através da ampliação de sua voz, tornando-os agentes e produtores culturais.(GONÇALVES e AZEVEDO 2004, p.3 e 4)

Em comunidades do interior a presença do rádio é mais intensa, pois ainda é o veículo de informação mais utilizado/ouvido, mesmo tendo acesso a outros meios tecnológicos, as pessoas de área rural buscam se informar e se atualizar com as notícias da rádio municipal. Diante disso, por ser esta uma mídia bem conhecida e utilizada pelos moradores da região, optou-se por trabalhar com ela no contexto escolar.

A possibilidade da utilização dos meios de comunicação, mais precisamente o rádio, no ambiente educacional pode proporcionar uma aproximação entre o mundo como um todo e a realidade dos alunos e professores. Esta interação que acontece com a aproximação destes mundos através do diálogo, a participação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e a troca de saberes e experiências podem contribuir para a qualidade e expansão do conhecimento.

Deixar que os educandos sejam os protagonistas do processo educativo não é uma tarefa fácil para os educadores, mas, os resultados deste desafio podem fazer com que a escola desenvolva o seu principal papel, formar cidadãos preparados para enfrentar o mundo e, o mundo profissional. Desenvolvendo este papel a escola, estará dando a oportunidade de que os educandos tornem-se pessoas críticas que anseiam por mudanças, que sejam autônomas, que não se reprimam e que expressam suas ideias e pensamentos. Sujeitos assim, não se deixam manipular por meios de comunicação que incentivam ao consumismo e a individualidade.

Certamente que a utilização do rádio na escola pode contribuir para um aprendizado que vise a criticidade e a consciência do papel de cidadão no mundo, tendo em vista que, o rádio é um meio de comunicação dinâmico, capaz de se adaptar a novas mudanças tecnológicas, facilitando a participação e a liberdade de expressão dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Podem-se perceber através das respostas obtidas com questionário que a escola se adaptou as novas mudanças tecnológicas e está bem equipada com os recursos tecnológicos. Os professores buscam a integração das diversas tecnologias existentes procurando proporcionar um aprendizado significativo para seus educandos, o que se torna um grande desafio para esses profissionais, visto que, utilizar as diferentes mídias demanda preparação por parte do professor, conhecimento dos recursos utilizados, (des)acomodação, tempo para o planejamento das aulas e busca por novas metodologias. Como afirma Kenski (1998, p. 60) “As velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso que se esteja em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo”.

Os professores participantes da pesquisa mostraram-se abertos as mudanças que ocorrem na sociedade e conseqüentemente no ambiente educacional, procurando criar maneiras de tornar suas aulas mais interessantes, dinâmicas e envolventes através da utilização dos recursos midiáticos e meio de comunicação.

Em relação à questão em quais situações utiliza a mídia rádio, os participantes da pesquisa afirmam que pode ser usada para *“explorar a oralidade, diferentes linguagens, programações, ouvir histórias, músicas, produzir textos”*, conforme menciona uma professora. Assim, a mídia rádio pode ser utilizada de diferentes formas, mas dando a opção do aluno criar, ser ativo no processo. Além de ajudar na fala com o público, o rádio incentiva a pesquisa e a informação.

No relato de uma professora entrevistada vê-se a tentativa de implantar na escola uma rádio-escola *“A Escola iniciou um trabalho com rádio a partir deste ano. Tudo ainda é muito recente e improvisado, mas pretendemos aprimorar e melhorar a programação bem como trabalhar melhor na elaboração dos programas”*. A tentativa da implantação da rádio-escola como instrumento de comunicação e de construção do conhecimento torna-se uma experiência muito rica para os envolvidos neste projeto, pois, a participação e elaboração dos alunos na realização dos programas de rádio é uma forma eficaz de estimular a imaginação, a criatividade, o senso crítico dos envolvidos.

Conforme os professores entrevistados ,sobre quais os benefícios trazidos com o uso da mídia rádio para a aprendizagem dos alunos, estes responderam que *“desenvolve atenção, expressividade, entonação e desenvoltura ao falar em público, amplia o vocabulário, colabora no desenvolvimento de diferentes conteúdos de forma mais lúdica, “aproxima” diferentes contextos culturais”*. Também *“os alunos aprendem a trabalhar em equipe, eles pesquisam os assuntos, desenvolvem a criticidade a oralidade são os protagonistas do processo”*. Mostrando assim, a participação e envolvimento de grupos de trabalho, o que contribuem para a interação entre os colegas e professores.

Pode-se perceber que a mídia rádio pode trazer muitos benefícios como estes resultados apontados acima pelos professores, sujeitos do estudo, que ao responderem o questionário elencaram alguns benefícios do uso do rádio *“os alunos aprendem a trabalhar em equipe, eles pesquisam os assuntos, desenvolvem a criticidade a oralidade são os protagonistas do processo”*. Observando assim, as falas referentes aos benefícios que essa mídia traz ao processo de ensino e aprendizagem. É evidente nos depoimentos dos professores que o rádio traz grandes benefícios para o processo de ensino-aprendizagem e que

a utilização deste meio de comunicação pode tornar a aula mais atraente, dinâmica, participativa, interativa e criativa.

Na questão Você acredita que através do auxílio das tecnologias midiáticas o aluno possa ter uma aprendizagem mais significativa, as respostas foram que *“por ser de fácil acesso, dá significado aos conteúdos, favorece a interdisciplinaridade e a criatividade, tornando o ambiente escolar e a aprendizagem mais interativo”*. Outra resposta referente esta pergunta foi *“Vivemos em um tempo e que a mídia influência em nosso jeito de ser, tanto na moda como comportamental. Em todas as situações do nosso dia-a-dia ela está presente. Se a escola precisa fazer uso das tecnologias midiáticas dando significado, além de tornar as aulas mais atrativas levar o alunos a usar este recurso para aumentar seu conhecimento”*. Outra professora respondeu que *“hoje fazemos parte de um mundo informático, de recursos tecnológicos e para bem de acompanhar esta evolução devemos utilizar estas ferramentas para o nosso dia a dia em sala de aula favorecendo assim o ensino aprendizagem, e o interesse do aluno. Temos que estar sempre evoluindo para acompanhar nossos educando e prender a atenção deles nos estudos”*. Os professores acreditam no auxílio dos recursos midiáticos e estão tentando utilizar os mesmos para favorecer a aprendizagem dos alunos e buscar uma aprendizagem sólida e concreta para seus alunos.

Cabe salientar que, a sua utilização deve ser feita de maneira consciente e organizada pelo professor. A utilização das mídias por si só não trazem benefícios ao contexto educacional, o professor deve, ao utilizar esses recursos, estudá-los e verificar quais as reais intenções da presença deles em sala de aula. Se irão trazer novos aprendizados e comprometimento por parte dos alunos e professores no desenvolvimento do trabalho.

O professor tem que conhecer e saber o que quer alcançar com os recursos utilizados. Deve ter clareza e objetivos para a utilização não sendo assim, o professor pode fazer com que sua aula fique confusa, incoerente e sem estímulo.

Através da pesquisa é possível afirmar que, os benefícios do uso do rádio no ambiente escolar são de grande valia e importância para os educandos, e que pode proporcionar uma melhora na qualidade do ensino assim como todos os outros recursos tecnológicos.

Pode-se dizer que os professores participantes da pesquisa acreditam na inserção da mídia rádio no sistema educacional porque o rádio é de fácil utilização, grande abrangência e potencialidades de uso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa fica evidente que os recursos tecnológicos estão presentes nos ambientes escolares, até mesmo em escolas rurais e que os docentes estão dispostos a utilizar todas as ferramentas tecnológicas disponíveis para tornar suas aulas mais interessantes e estimuladoras.

Através da pesquisa podemos perceber que a mídia rádio está presente no cotidiano dos professores da escola pesquisada e que o rádio é uma importante ferramenta tecnológica que pode auxiliar os professores na realização de suas aulas, contribuindo para uma aprendizagem plena.

A utilização do rádio na escola pode contribuir para um aprendizado que vise a criticidade e a consciência do papel de cidadão no mundo, tendo em vista que, o rádio é um meio de comunicação dinâmico, capaz de se adaptar a novas mudanças tecnológicas, e facilita a participação e a liberdade de expressão dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Educar não é tarefa fácil, educar é crer que nada está pronto, o conhecimento se constroem diariamente de forma coletiva, dinâmica e crítica. O papel do professor é encontrar formas de que o processo de aprendizagem tenha significado para seus alunos e que, tenham capacidade de refletir, construir e mudar a realidade em que estão inseridos.

A utilização das mídias pela escola é uma tentativa de proporcionar novos e diferentes caminhos para se alcançar uma educação plena que forme um indivíduo autônomo, cidadão responsável e crítico.

6. REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 13.ed. São Paulo: vozes,1990.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distancia**. Autores associados. São Paulo, 2008.

_____. **O que é mídia- educação**. Autores associados. Campinas, 2001.

BRITO, Gláucia da Silva. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar.** 2ª ed. Curitiba. Editora IBPEX, 2008.

CALABRE, Lia. **A era do rádio.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

CARIAS, Lais; CILIÃO, Marina; MAIA, Aline. Nas ondas da antena 23: a rádio escola e suas interferências na formação dos alunos do colégio de aplicação João XXIII . In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Ouro Preto - MG – 28 a 30/06/2012. **Anais eletrônicos...** Minas Gerais:UFJF, 2012. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-0927-1.pdf> Acesso em: 6 dez. 2013.

DUARTE, Jorge, organizador; KUCINSKI, Bernardo. **Comunicação Pública: Estado, mercado e interesse público,** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERNANDES, Siddharta; SILVA, Marco. Rádio *online* na escola: interatividade e cooperação no ambiente de aprendizagem. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: http://www.progesp.ufba.br/twiki/pub/GEC/TraRÁDIO ONLINE NA ESCOLA: INTERATIVIDADE E COOPERAÇÃO NO AMBIENTE DE APRENDIZAGEMbalhoAno2004/radio_online_na_escola.pdf. Acesso em: 02 de nov. 2013.

FILHO, C.H. da Ponte. O rádio na escola como instrumento educativo: estudo de caso do programa “antenados”. Fortaleza, 2008. Disponível em: http://www.catavento.org.br/arquivos/O_RADIO_NA_ESCOLA_COMO_INSTRUMENTO_EDUCATIVO.pdf Acesso em: 17 de dez. 2013.

GHILLARDI, Maria Inês. **Mídia, poder, educação e leitura.** In: BARZOTTO, Valdir, (org.), São Paulo: Associação de Leitura do Brasil, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Elizabete Moraes; AZEVEDO, Adriana Barroso. *Trabalho acadêmico apresentado no congresso ALAIC'2004.* REVISTA Acadêmica do grupo comunicacional de São Bernardo. Ano1 nº2./julho/dezembro de 2004. Disponível em www.metodista.br/UNESCO/gcsb/INDEX.htm.

KENSKI, Vani Moreira. *Novas tecnologias O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente*. Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/Ago 1998 N ° 8. Disponível em http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VANI_MOREIRA_KENSKI.pdf

LEAL, M. Cristina. **Nas ondas da razão e da ciência:** a radioeducação como instrumento da modernidade no Brasil dos anos 20 aos 50. Moderna online. 1998. Fazendo Escola. In:

LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano**. 1690.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1997.

ZENEIDA, Alves de Assunção. **A rádio no espaço escolar:** para falar e escrever melhor. São Paulo: Annablume, 2008.